

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Como o TikTok e as Redes Sociais Estão a Substituir o Pensamento por Espectáculo

Publicado em 2026-04-09 09:26:34



📷 “O supremo da intelectualidade” — um ecrã que substitui livros, reflexão e pensamento denso por fragmentos de 30 segundos.



Estão a Substituir o Pensamento por Espectáculo

Ensaio sobre a erosão da cidadania, a ditadura do algoritmo, e o estado quase vegetal a que a informação rápida nos está a condenar — com um olhar sobre Portugal e a democracia

“Hoje o TikTok é o supremo da intelectualidade.” A frase é irónica, claro. Mas como toda boa ironia, carrega um fundo amargo de verdade. Nunca tivemos tanto acesso à informação, mas nunca foi tão difícil distinguir um facto de uma mentira imaginativa. O problema não é apenas a superficialidade dos vídeos de 30 segundos. O problema é que estamos a **basear o conhecimento em fragmentos visuais, a ignorar a leitura, a desprezar o pensamento denso**. E ao fazê-lo, corremos o risco de afogar a própria cidadania e a democracia.

A leitura profunda exige tempo, pausa, reflexão. Exige voltar atrás, reler um parágrafo, confrontar ideias. O vídeo curto pede velocidade, emoção e passividade. O algoritmo não premia o que é verdadeiro ou bem argumentado; premia o que prende o olhar, o que choca,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

um estudo científico com 50 referências. O resultado? As pessoas não estão apenas desinformadas: estão **mal informadas**, confiantes de que sabem, quando na verdade aprenderam ficção.

 Christiane Amanpour — “Como procurar a verdade na era das notícias falsas” (TED). Uma jornalista de guerra a ensinar-nos o que o algoritmo não quer que saibamos: a verdade exige esforço, pausa e verificação.

O estado quase vegetal: a passividade como norma

A morte do juízo crítico

O consumo incessante de vídeos, sem pausa, sem escolha consciente, sem esforço de síntese, transforma o ser humano num receptáculo passivo de estímulos. Não se pergunta “porquê”. Não se comparam fontes. Não se

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A sedução da dopamina fácil

O mais assustador é que isto não acontece por imposição brutal, mas por sedução. O prazer imediato do vídeo seguinte, a ilusão de estar “informado” porque se viram três notícias em trinta segundos. E quando a própria pessoa defende este estado como “moderno” ou “produtivo”, aí a vegetação está completa. **Perdeu-se a vontade de pensar.** Ganhou o reflexo de consumir.

O impacto na democracia portuguesa

Em Portugal, o fenómeno é idêntico. Cada vez mais jovens (e não só) recorrem ao TikTok e ao Instagram Reels como principais — ou únicas — fontes de informação e formação de opinião. Os debates políticos reduzem-se a *clips* de 20 segundos, retirados de contexto. A literacia mediática é frágil: muitos não distinguem um jornalista de um criador de conteúdo. O consumo de livros e imprensa escrita continua a cair. E o algoritmo da desinformação já afetou eleições em vários países — Portugal não é imune, especialmente com a crescente importação de narrativas extremistas do Brasil, EUA ou França.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

narrativo do que factos nus e crus.” — Sombra de Dúvida

Em política, vale tudo — e a democracia paga o preço

O território mais fértil para esta desinformação é a política. Ali, parece que **vale tudo**: mentiras descaradas, descontextualizações grosseiras, ataques pessoais travestidos de factos, promessas impossíveis vendidas como soluções milagrosas. A democracia deixa de ser um debate de ideias para se tornar um espetáculo de desinformação. Quem mente melhor, ganha. Quem tem mais capacidade de produzir vídeos apelativos, ganha. Quem chora ou grita mais, ganha.

O cidadão comum, sem tempo, sem ferramentas, sem paciência para verificar cada afirmação, acaba votando com base no **clima emocional** que o ecrã criou — não com base em factos ou propostas reais. Em países como Portugal, com desgaste político e abstenção crescente, esta lógica do “vale tudo” pode ser a pá de cal na confiança nas instituições. Se a política é apenas um ringue de narrativas falsas, porque hei-de eu, cidadão, levar a sério o meu voto?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A forma substitui o conteúdo. O meme vence o argumento.

2. A fragmentação da verdade

Sem leitura e sem pensamento denso, o eleitor fica incapaz de seguir um raciocínio de mais de dois parágrafos. A mentira imaginativa aproveita-se disso: entra pela porta da emoção e instala-se sem ser contestada.

3. Portugal importa desinformação estrangeira

Por ser um país pequeno e com pouca produção académica e jornalística de grande escala, Portugal acaba por importar “verdades” virais do Brasil, EUA ou França — muitas vezes sem o devido olhar crítico sobre o contexto nacional.

4. O voto baseado no “achismo”

A consequência final: milhões de cidadãos a votar não com base em factos, mas em “achismos” construídos por algoritmos. A democracia representativa transforma-se numa farsa consentida.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Elas podem ser portas de entrada para temas interessantes, ferramentas de divulgação cultural ou artística. O problema é quando se tornam a **única porta** — e ninguém mais quer entrar pelos livros, pelos artigos longos, pelas análises fundamentadas.

A saída, se é que ainda existe, passa pela **literacia mediática**. Ensinar, desde cedo, que um vídeo não é uma prova. Que um “achismo” não é um argumento. Que a verdade, muitas vezes, é chata, lenta, trabalhosa — mas é a única base sólida para uma cidadania activa e para uma democracia que não seja apenas uma fachada.

1. Voltar a ler (a sério)

Um livro por mês. Um artigo longo por semana. Um editorial de jornal por dia. Recuperar a capacidade de seguir um argumento do início ao fim.

2. Verificar fontes antes de partilhar

Antes de dar like ou reenviar, perguntar: quem fez este vídeo? Quais são as provas? Há algum jornalista ou investigador a confirmar?

3. Desacelerar o consumo

Desligar as notificações. Limitar o tempo nas redes. Substituir 30 minutos de vídeos por 30 minutos de leitura ou reflexão escrita.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de cidadãos exigentes.

A União Europeia e Portugal em particular enfrentam um desafio existencial: ou recuperam a capacidade de pensar com profundidade, ou entregam o futuro ao espectáculo vazio. O algoritmo não vai salvar-nos. Os líderes populistas que mentem no TikTok também não. A salvação virá de pessoas comuns que recusem o estado vegetal e exijam **verdade, leitura e pensamento crítico** como pilares da cidadania.

Até lá, continuaremos a assistir, em directo, à substituição do pensamento pelo espectáculo. E o “supremo da intelectualidade” continuará a ser uma ironia cada vez menos engraçada — e cada vez mais perigosa.

Sombra de Dúvida

nem todas as certezas merecem descanso

👉 Ensaio publicado em **Fragmentos do Caos** — cidadania, Portugal e o mundo. Texto em português de Portugal (AO 1990). Partilha livre com citação da fonte e do autor.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)